



**São Paulo, 23 de abril de 2008** – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

A partir deste ano mudamos a forma de apresentar os resultados trimestrais no comentário de desempenho para dar melhor visibilidade e transparência entre as operações Brasil e Internacionais. O comentário está estruturado em quatro partes: (i) introdução com um resumo das operações; (ii) operação Brasil; (iii) operações internacionais; e (iv) resultado consolidado total.

## > INTRODUÇÃO

### OPERAÇÃO BRASIL

Nosso plano de ação divulgado no início deste ano já apresenta evoluções:

- Inovação do modelo comercial - Mantemos o cronograma de iniciarmos a disseminação do modelo CNO (Consultora Natura Orientadora) no segundo semestre deste ano; Abriremos cinco novas Casas Natura em 2008; Inauguraremos este ano dois novos centros de distribuição.
- Portfólio – lançamos *Amor América*, nova linha cujos produtos revelam traços da identidade latino-americana. Nosso plano prevê a redução do número de itens no portfólio e no 1T08 já implementamos redução de 24 itens. O índice de inovação<sup>1</sup> mostrou recuperação, passando de 55,0% no 1T07 para 64,8% no 1T08, influenciado por importantes lançamentos do segundo semestre de 2007.
- Marketing – neste primeiro trimestre de 2008 a despesa total em marketing ainda permaneceu estável em relação à receita líquida. O crescimento das despesas em marketing, contemplado no plano de ação, dar-se-á ao longo dos três trimestres

subseqüentes e será subsidiado por ganhos de produtividade nos principais processos da empresa. Ao mesmo tempo, neste 1T08 já iniciamos melhorias no marketing mix, comparado ao 1T07, onde aumentamos a alocação de recursos em propaganda e em eventos com as consultoras.

- O revigoramento da cultura organizacional e a implantação da gestão por processos são outras duas iniciativas do plano que estão em execução e cujos avanços divulgaremos nos próximos trimestres.

A receita bruta da operação Brasil apresentou mais um trimestre de crescimento. A margem EBITDA no Brasil foi de 23,1% em 1T08, contra 23,6% em 1T07.

### OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

As operações internacionais apresentaram no 1T08 receita bruta de R\$48,5 milhões, representando um crescimento de 61,8% em moeda local ponderada em relação ao 1T07 (32,1% em reais), atingindo uma participação de 5,4% da receita bruta consolidada versus 4,4% no ano anterior. Das operações internacionais, grande parte da participação é proveniente da América Latina com uma receita bruta de R\$47,7 milhões, onde verificamos uma forte vitalidade em nossos negócios. O destaque fica por conta das operações em consolidação que novamente neste trimestre alcançou seu ponto de equilíbrio.

O EBITDA das operações internacionais ficou negativo em R\$16,5 milhões no 1T08 contra R\$8,4 milhões, também negativo, no mesmo período do ano anterior. O crescimento do prejuízo operacional é conseqüência da expansão das nossas operações no México, Colômbia, Venezuela e pelo início do planejamento da entrada da Natura no mercado norte-americano.

### RESULTADO CONSOLIDADO

A receita bruta consolidada foi de R\$923,3 milhões no 1T08, com crescimento de 8,7% em comparação ao 1T07.

O resultado consolidado registrou margem EBITDA de 19,7% em 1T08 contra 20,6% em 1T07. Desta redução, 0,3%<sup>2</sup> decorre da maior participação de vendas da área internacional e sua menor margem EBITDA em 1T08. Reiteramos o nosso *guidance* de um piso para a margem EBITDA consolidada de 23% para o triênio 2008-2010.

---

<sup>1</sup> Índice de inovação: Receita Bruta proveniente de produtos inovadores (produtos lançados ou aperfeiçoados nos últimos 24 meses) do trimestre / Receita Bruta total do trimestre.

<sup>2</sup> Inclui os efeitos cambiais na conversão dos investimentos no exterior

O total consolidado de consultoras alcançou 718,4 mil no final do primeiro trimestre de 2008, apresentando um crescimento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## > OPERAÇÃO BRASIL – DRE pró-forma

### > Destaques Financeiros – Brasil (R\$ milhões)

	1T08	1T07	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	628,5	566,7	10,9
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	62,1	56,6	9,7
Receita Bruta	874,8	812,8	7,6
Receita Líquida	629,8	574,2	9,7
CMV	212,3	189,4	12,1
Lucro Bruto	417,5	384,8	8,5
<i>Margem Bruta (%)</i>	66,3%	67,0%	-
Despesas com Vendas	209,1	193,1	8,3
Despesas Administrativas	80,6	78,4	2,8
Outras Despesas / (Receitas), líquidas	-	(7,3)	-
Resultado Financeiro, líquido	(1,2)	1,3	-
Lucro Operacional	123,5	120,0	2,9
Lucro Líquido	94,2	93,6	0,7
EBITDA	145,3	135,5	7,3
<i>Margem EBITDA (%)</i>	23,1%	23,6%	-

(\*) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas.

A **receita bruta na operação Brasil** foi de R\$874,8 milhões no 1T08 versus R\$812,8 milhões no 1T07, com crescimento de 7,6%. A receita líquida por sua vez apresentou um crescimento de 9,7%.

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) passou de 33,0% da receita líquida no 1T07 para 33,7% no 1T08. A redução da margem bruta teve como principais fatores: (i) maior participação na venda de materiais de apoio que tem uma margem inferior à dos produtos regulares, e (ii) reposicionamento de preços dos sabonetes da linha Todo Dia.

As **despesas com vendas** caíram de 33,6% no 1T07 para 33,2% no 1T08 sobre a receita líquida, como reflexo do início de ganhos de eficiência na prestação de serviços aos clientes e menores despesas com a força de vendas.

As **despesas administrativas** diminuíram de 13,7% no 1T07 para 12,8% no 1T08 em relação à receita líquida, resultado este decorrente do nosso programa de congelamento do "overhead" e ao fim da CPMF.

O **EBITDA** da operação Brasil foi de R\$145,3 milhões no 1T08 versus R\$135,5 milhões no 1T07, representando um crescimento de 7,2%. A margem EBITDA passou de 23,6% no 1T07 para 23,1% no 1T08.

O número de consultoras alcançou 628,5 mil ao final do 1T08, com um crescimento de 10,9% em comparação com 1T07 e a produtividade por consultora ativa média no trimestre passou de R\$2,55 mil no 1T07 para R\$2,52 mil no 1T08.

## > OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

A partir deste trimestre passamos a apresentar os resultados pró-forma das operações internacionais com a abertura de resultados entre as operações LATAM<sup>3</sup> e outros mercados. A margem de lucro auferida nas exportações do Brasil para as operações internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações demonstrando o real impacto dessas subsidiárias<sup>4</sup> no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

Para 2008 as despesas com a expansão internacional na América Latina, França e nos Estados Unidos permanecem estimadas em R\$97 milhões.

O número de consultoras alcançou a marca de 90 mil ao final do 1T08, com um crescimento de 45,4% em comparação com 1T07 e a produtividade por consultora ativa média no trimestre foi US\$707 apresentando um crescimento de 7,7% em relação ao 1T07.

<sup>3</sup> LATAM: América Latina, excluindo Brasil

<sup>4</sup> Esse ajuste é feito de forma plena uma vez que 100% do capital dessas subsidiárias são detidos pela Natura Cosméticos S.A.

Os investimentos nas operações internacionais representados pelo **EBITDA** negativo foram de R\$16,5 milhões no 1T08 versus R\$8,4 milhões no 1T07, representando o foco na aceleração do desenvolvimento dessas operações, pela continuidade da expansão das operações do México, Colômbia, Venezuela e pela prospecção da entrada da Natura no mercado norte-americano.

## >> AMERICA LATINA (LATAM) <sup>5</sup>

### > Destaques Financeiros – LATAM (R\$ milhões)

	1T08	1T07	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	89,5	61,7	45,2
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	5,4	3,6	49,4
Receita Bruta	47,7	36,2	31,9
Receita Líquida	37,6	28,2	33,0
CMV	14,1	8,6	62,5
Lucro Bruto	23,5	19,6	20,0
<i>Margem Bruta (%)</i>	62,6%	69,4%	-
Despesas com Vendas	25,9	17,7	46,8
Despesas Administrativas	7,4	7,2	2,6
Outras Despesas / (Receitas), líquidas	0,4	(0,2)	-
Resultado Financeiro, líquido	1,1	0,1	-
Lucro Operacional	-9,1	-5,0	81,3
Lucro Líquido	-10,8	-6,6	63,6
EBITDA	-9,6	-4,7	102,6
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-25,5%	-16,8%	-

(\*) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas.

Nas operações em fase de consolidação (Argentina, Chile e Peru) a receita bruta foi de R\$39,0 milhões no 1T08, apresentando crescimento de 36,9% em moeda local ponderada (19,9% em

<sup>5</sup> LATAM: América Latina, excluindo Brasil

reais), em relação ao 1T07. Já nas operações em implementação (México, Venezuela e Colômbia) a receita bruta atingiu R\$8,7 milhões no 1T08 contra R\$3,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento do prejuízo operacional representado pela variação da margem EBITDA negativa de 16,8% no 1T07 para 25,5% no 1T08 nas operações da LATAM deve-se principalmente aos investimentos realizados para expansão das operações em implementação e também à valorização do real que afetou diretamente a margem bruta.

O número total de consultoras atingiu 89,5 mil no final do trimestre, com forte crescimento de 45,2% em comparação com o mesmo período de 2007, e a produtividade por consultora ativa média alcançou US\$698 contra US\$648 no 1T07, com crescimento de 7,7%.

**> Destaques Financeiros – Operações em consolidação (Argentina, Chile, Peru)**  
(R\$ milhões)

	1T08	1T07	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	70,6	54,6	29,3
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	4,5	3,4	31,8
Receita Bruta	39,0	32,5	19,9
Receita Líquida	30,0	25,1	19,7
CMV	10,8	7,6	41,6
Lucro Bruto	18,6	17,4	6,7
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>61,9%</i>	<i>69,5%</i>	-
Despesas com Vendas	15,7	12,9	21,3
Despesas Administrativas	4,2	4,4	-3,4
Outras Despesas / (Receitas), líquidas	0,0	(0,0)	-
Resultado Financeiro, líquido	1,1	0,0	-
Lucro Operacional	0,3	0,1	105,0
Lucro Líquido	-1,1	-1,2	-9,1
EBITDA	-0,4	0,3	-230,4
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-1,4%</i>	<i>1,3%</i>	-

(\*) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas.

As **operações em outros mercados** (França e EUA) registraram prejuízo operacional (EBITDA) de R\$6,9 milhões em 1T08 contra R\$3,7 milhões em 1T07. Nestas operações destacamos a constituição de um grupo de executivos seniores que desenvolvem estudos para a implantação da operação americana.

## > RESULTADO CONSOLIDADO TOTAL

### >> SUMÁRIO FINANCEIRO CONSOLIDADO

#### > Sumário Financeiro - Consolidado (R\$ milhões)

	1T08	1T07	Var %
Unidades de produtos para revenda* (em milhões)	67,5	60,3	12,1
Receita Bruta	923,3	849,5	8,7
Receita Líquida	668,0	602,8	10,8
Lucro Bruto	441,6	404,7	9,1
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>66,1%</i>	<i>67,1%</i>	-
Lucro Operacional	110,0	108,4	1,4
EBITDA**	131,6	124,4	5,8
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>19,7%</i>	<i>20,6%</i>	-
Lucro Líquido	79,0	80,3	-1,7
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>11,8%</i>	<i>13,3%</i>	-
Total de Consultoras - final do período*** (em milhares)	718,4	628,6	14,3

(\*) Total consolidado de unidades de produtos Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(\*\*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros + Resultado não operacional + Depreciação e Amortização.

(\*\*\*) Posição ao final do ciclo 4 de vendas.

A **receita bruta consolidada** foi de R\$923,3 milhões no 1T08, com crescimento de 8,7% em comparação ao 1T07.

O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** passou de 32,9% da receita líquida no 1T07 para 33,9% no 1T08. A piora da margem bruta teve como principais fatores: (i) maior participação na venda de materiais de apoio que apresenta uma margem inferior aos produtos regulares;

(ii) reposicionamento de preços dos sabonetes da linha Todo Dia; e (iii) influência do maior custo das operações internacionais.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

**> Composição do CPV (% da Receita Líquida)**

	<b>1T08</b>	<b>1T07</b>
MP / ME *	26,4	24,6
Mão de Obra	3,3	3,2
Depreciação	1,6	1,4
Outros	2,6	3,7
<b>Total</b>	<b>33,9</b>	<b>32,9</b>

(\*) Matéria-prima e material de embalagem

As **despesas com vendas**, como percentual da receita líquida, passaram de 35,3% no 1T07 para 35,7% no 1T08, devido ao investimento na expansão do canal nas operações internacionais.

As **despesas administrativas**, como percentual da receita líquida, diminuíram de 14,6% no 1T07 para 13,8% no 1T08. Esta variação foi decorrente principalmente do congelamento do *overhead* e pelo fim da CPMF, conforme já mencionado anteriormente.

O **EBITDA consolidado** foi de R\$131,6 milhões no 1T08 versus R\$124,2 milhões no 1T07, com crescimento de 5,8%. A margem EBITDA passou de 20,6% no 1T07 para 19,7% no 1T08.



> **EBITDA** (R\$ milhões)

	<b>1T08</b>	<b>1T07</b>	<b>Var %</b>
Receita Líquida	668,0	602,8	10,8
(-) Custos e Despesas	558,0	495,8	12,5
<b>EBIT</b>	<b>110,1</b>	<b>107,0</b>	<b>2,9</b>
(+) Resultado não operacional	0,2	0,0	-
(+) Depreciação / amortização	21,4	17,4	22,8
<b>EBITDA</b>	<b>131,6</b>	<b>124,4</b>	<b>5,8</b>

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA consolidado por bloco de operações:

> **EBITDA pró-forma por bloco de operações** (R\$ milhões)

	<b>1T08</b>	<b>1T07</b>
Brasil	145,3	135,5
Argentina, Chile e Peru	(0,4)	0,3
México, Venezuela e Colômbia	(9,2)	(5,1)
França e EUA	(6,9)	(3,7)
Efeito cambial na conversão dos investimentos no exterior	2,8	(2,7)
<b>Total</b>	<b>131,6</b>	<b>124,4</b>

O **lucro líquido consolidado** foi de R\$79,0 milhões no 1T08 versus R\$80,3 milhões no 1T07, com decréscimo 1,6%. O decréscimo do lucro líquido está relacionado com aumento da alíquota do Imposto de Renda e pelo aumento da depreciação.

Reiteramos nosso *guidance* da margem EBITDA consolidado de um piso de 23,0% para o triênio 2008-2010.

## > INVESTIMENTOS (ATIVO IMOBILIZADO)

Os investimentos realizados no 1T08 foram de R\$11,6 milhões alocados principalmente na expansão da capacidade de produção e logística e tecnologia da informação.

O investimento em CAPEX estimado para o ano de 2008 é de R\$135,0 milhões.

## > FLUXO DE CAIXA

A geração interna de caixa<sup>6</sup> no 1T08 foi de R\$100,3 milhões, 2,7% superior ao registrado no 1T07. A este total foram adicionados R\$128,9 milhões provenientes do capital de giro operacional. Esta adição refere-se, principalmente, ao recebimento de R\$122,0 milhões das vendas a crédito da estratégia de natal de 2007. Eliminando estes efeitos extraordinários, o capital de giro está em linha com o crescimento da empresa.

### > Fluxo de caixa consolidado pró forma - (R\$ milhões)

	1T08	1T07	Var %
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>79,0</b>	<b>80,3</b>	<b>(1,7)</b>
(+) Depreciação / amortização	21,4	17,4	22,8
<b>Geração interna de caixa</b>	<b>100,3</b>	<b>97,7</b>	<b>2,7</b>
Capital de giro operacional*	128,9	(55,8)	
Outros ativos e passivos**	4,1	(0,3)	
<b>Geração operacional de caixa</b>	<b>233,4</b>	<b>41,6</b>	<b>461,3</b>
Aquisições de imobilizado	(11,6)	(21,0)	
<b>Geração de caixa livre***</b>	<b>221,8</b>	<b>20,6</b>	<b>978,1</b>

(\*) Ativos - Contas a receber, estoques e impostos a recuperar de curto prazo. Passivos - fornecedores, salários, participações no lucro e encargos sociais, obrigações tributárias, provisões e fretes a pagar.

(\*\*) Ativos - Adiantamento a colaboradores e fornecedores, imposto de renda e contribuição social diferidos de curto prazo, outros créditos e ativos realizáveis a longo prazo. Passivos - outros contas a pagar de curto e longo prazo e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

(\*\*\*) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável e exigível a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

Conseqüentemente, a geração de caixa livre foi de R\$221,8 milhões no 1T08, versus R\$20,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

<sup>6</sup> (Lucro líquido do período) + (depreciações e amortizações)

## > TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

**Português: Sexta-feira, 25 de abril de 2008  
10h00 – horário de Brasília**

**Inglês: Sexta-feira, 25 de abril de 2008  
12h00 – horário de Brasília**

Participantes do Brasil: +55 11 4688-6301

Participantes dos EUA: Toll Free +1 800 860-2442

Participantes de outros países: +1 412 858-4600

Senha para os participantes: Natura

**Transmissão ao vivo pela internet: [www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)**

## > RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Telefone: (11) 4196-1421**

Helmut Bossert, [helmutbossert@natura.net](mailto:helmutbossert@natura.net)

Rafael Bossolani, [rafaelbossolani@natura.net](mailto:rafaelbossolani@natura.net)

Renata Chaves, [renatachaves@natura.net](mailto:renatachaves@natura.net)

Laura Dias, [lauradias@natura.net](mailto:lauradias@natura.net)

## > Anexo 1 – Demonstração do resultado do exercício (consolidado)

em R\$ milhões	1T08	1T07
Mercado interno	872,9	811,8
Mercado externo	50,1	37,4
Outras vendas	0,3	0,3
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>923,3</b>	<b>849,5</b>
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(255,3)	(246,7)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>668,0</b>	<b>602,8</b>
Custo dos produtos vendidos	(226,4)	(198,1)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>441,6</b>	<b>404,7</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Com vendas	(238,6)	(212,7)
Administrativas e gerais	(92,0)	(88,0)
Remuneração dos administradores	(3,1)	(1,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,2	4,9
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>110,1</b>	<b>107,0</b>
Despesas financeiras	(23,0)	(7,3)
Receitas financeiras	22,9	8,7
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>110,0</b>	<b>108,4</b>
Resultado não operacional, líquido	0,2	0,0
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>110,1</b>	<b>108,4</b>
Imposto de renda e contribuição social	(31,2)	(28,1)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	<b>79,0</b>	<b>80,3</b>

## > Anexo 2 – Balanço patrimonial em 31/03/2008 e 31/12/2007 (consolidado)

<b>ATIVO</b>	<b>03/2008</b>	<b>12/2007</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>03/2008</b>	<b>12/2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	17,7	49,4	Empréstimos e financiamentos	155,1	284,7
Aplicações financeiras	439,1	356,0	Fornecedores nacionais	178,2	173,6
Contas a receber	316,0	535,5	Fornecedores do exterior	2,5	2,1
Estoques	311,6	251,1	Salários, participações no lucro e encargos sociais	59,5	87,1
Impostos a recuperar	60,8	49,4	Obrigações tributárias	121,4	118,5
Adiantamentos a colaboradores e fornecedores	2,9	3,6	Dividendos a pagar	237,9	237,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50,5	52,8	Fretes a pagar	17,8	18,0
Ganhos não realizados com operações de derivativos	5,0	-	Outras contas a pagar	26,8	21,4
Outros créditos	43,3	25,5	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14,4	13,4
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.246,9</b>	<b>1.323,2</b>	Provisão para perdas em contratos de "swap" e "forward"	-	8,5
			Provisões diversas	0,2	0,9
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>813,8</b>	<b>966,1</b>
<b>Realizável a longo prazo:</b>			<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Impostos a recuperar	27,3	22,3	Empréstimos e financiamentos	266,3	260,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,5	34,3	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	47,4	51,0
Depósitos judiciais	29,2	38,6	Outras contas a pagar	8,3	7,3
Adiantamento a colaboradores e fornecedores	3,9	4,5	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>322,0</b>	<b>318,4</b>
Aplicações financeiras	5,0	4,8	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Permanente:</b>			Capital social	390,9	390,6
Imobilizado	461,8	471,0	Reservas de capital	122,3	124,5
Intangível	63,9	63,8	Reservas de lucros	243,3	165,2
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>626,7</b>	<b>639,4</b>	Ações em tesouraria	(18,8)	(2,2)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>737,8</b>	<b>678,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.873,6</b>	<b>1.962,6</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.873,6</b>	<b>1.962,6</b>

## > Anexo 3 – Demonstração de fluxo de caixa (consolidado)

em R\$ milhões	1T08	1T07
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	79,0	80,3
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	21,4	17,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas, dos itens não correntes, exceto de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13,4	3,6
Provisão decorrente dos contratos de "swap" e "forward"	(9,6)	1,1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, inclui variações monetárias sobre as provisões	3,2	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,8	5,6
Valor do resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	0,7	0,7
Outros ajustes ao lucro, inclui provisão para perdas nos estoques	1,9	(1,7)
	111,7	109,6
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS</b>		
Circulante:		
Contas a receber	219,5	76,6
Estoques	(62,4)	(49,5)
Outros ativos	(17,9)	(12,8)
Ativo não circulante (Realizável a longo prazo):		
Depósitos judiciais	18,8	(7,9)
Impostos a recuperar	(5,1)	(0,2)
Outros ativos	0,6	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>153,7</b>	<b>6,3</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>		
Circulante:		
Fornecedores	0,7	(45,5)
Salários, participações no lucro e encargos sociais, líquidos	(27,2)	(23,5)
Obrigações tributárias, líquidas	(17,3)	7,3
Outros passivos	4,4	(6,0)
Passivo não circulante:		
Outros passivos	1,0	0,6
<b>Subtotal</b>	<b>(38,5)</b>	<b>(67,2)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>226,9</b>	<b>48,7</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de imobilizado e intangível	(11,6)	(21,0)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(21,0)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Redução - empréstimos e financiamentos	(217,3)	(30,4)
Captações - empréstimos e financiamentos	75,7	3,0
Pagamentos de contratos de "swap" e "forward"	(3,9)	(0,7)
Aumento de capital	0,3	0,1
Aquisição de ações	(21,1)	(22,7)
Subvenções para Investimentos	0,9	0,7
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	1,5	(0,1)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(163,9)</b>	<b>(50,2)</b>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>51,4</b>	<b>(22,5)</b>
Saldo inicial do caixa	405,4	275,2
Saldo final do caixa	456,8	252,6
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA</b>	<b>51,4</b>	<b>(22,5)</b>

*Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*



**São Paulo, Brazil, April 23, 2008** – Natura Cosméticos S.A. (São Paulo Stock Exchange – Bovespa: NATU3) announces today its results for the first quarter 2008 (1Q08). The financial and operating information included in this report, except where otherwise indicated, is presented on a **consolidated basis**, according to Brazilian Corporate Law.

Beginning this year, we have changed the way that we present our quarterly results in the performance report in order to provide better visibility and transparency from our Brazilian and International operations. The performance report presents four sections: (i) overview and summary of operations; (ii) the Brazilian operation; (iii) international operations; and (iv) the consolidated results.

## > OVERVIEW

### BRAZILIAN OPERATION

Our action plan disclosed in the beginning of the year has developed as follows:

- Innovation in the commercial model – The schedule to start spreading the CNO (*Consultora Natura Orientadora*) model in the second half of the year is maintained; we will open five new *Casas Natura* in 2008; we will open two new distribution centers this year.
- Portfolio – we launched *Amor América*, new line of products that shows traits of a Latin American identity. Our plan foresees the reduction in the number of items in the portfolio, which has already reduced by 24 items in 1Q08. The innovation index<sup>1</sup> recovered from 55.0% in 1Q07 to 64.8% in 1Q08, driven by important launches in the second half of 2007.
- Marketing - in 1Q08, total marketing expenses remained stable in relation to net revenues. Marketing expenses will increase over the coming three quarters, as foreseen

<sup>1</sup> Innovation index: Gross revenue from the quarter's innovative products (products that were launched or improved in the prior 24 months) / total gross revenue for the quarter



in the action plan, financed by productivity gains in the Company's main processes. Meanwhile, in 1Q08, we began improving the marketing mix in relation to 1Q07, increasing investments allocation in advertising and in events targeted at consultants.

- The strengthening of our corporate culture and the implementation of business process management are another two initiatives of the plan that is being executed, whose developments will be disclosed in coming quarters.

Gross revenue for the Brazilian operation has presented another quarter of growth. The EBITDA margin in Brazil stood at 23.1% in 1Q08, versus 23.6% in 1Q07.

### INTERNATIONAL OPERATIONS

International operations posted gross revenues of R\$48.5 million in 1Q08, a year-on-year growth of 61.8% in weighted local currency (32.1% in Brazilian reais), accounting for 5.4% of consolidated gross revenues, against 4.4% in the previous year. International operations were largely driven by Latin America, which posted gross revenues of R\$47.7 million, evidencing the strength of our businesses. The highlights in the quarter were the operations under consolidation, which have once again reached its breakeven point.

EBITDA from international operations totaled negative R\$16.5 million in 1Q08, versus negative R\$8.4 million in the same period of the previous year. Greater operating losses resulted from the expansion of our activities in Mexico, Colombia, and Venezuela, as well as from the planning of Natura's entrance into the American market.

### CONSOLIDATED RESULT

Consolidated gross revenues amounted to R\$923.3 million in 1Q08, a year-on-year growth of 8.7%.

Consolidated results recorded an EBTIDA margin of 19.7% in 1Q08, against 20.6% in 1Q07. From this reduction, 0.3%<sup>2</sup> resulted from the greater participation of international sales and their lower EBITDA margin in 1Q08. We reaffirm our consolidated EBITDA margin guidance of at least 23% for the three-year period 2008-2010.

The consolidated number of consultants reached 718.4 thousand at the end of 1Q08, up 14.5% year-on-year.

---

<sup>2</sup> Includes foreign exchange effects from the translation of overseas investments

## > BRAZILIAN OPERATION – Pro-Forma Statement of Income

### > Financial Highlights - Brazil (R\$ million)

	1Q08	1Q07	Change %
Total Consultants - end of period* (in thousand)	628.5	566.7	10.9
Unit sold – items for resale (in million)	62.1	56.6	9.7
Gross Revenues	874.8	812.8	7.6
Net Revenues	629.8	574.2	9.7
COGS	212.3	189.4	12.1
Gross Profit	417.5	384.8	8.5
<i>Gross Margin (%)</i>	66.3%	67.0%	-
Sales Expenses	209.1	193.1	8.3
Administrative Expenses	80.6	78.4	2.8
Others Income / (Expenses), net	-	(7.3)	-
Financial Income, net	(1.2)	1.3	-
Operating Profit	123.5	120.0	2.9
Net Income	94.2	93.6	0.7
EBITDA	145.3	135.5	7.3
<i>EBITDA Margin (%)</i>	23.1%	23.6%	-

(\*) Number of consultants by the end of the cycle 4 of sales

**Gross revenues from the Brazilian operation** totaled R\$874.8 million in 1Q08, versus R\$812.8 million in 1Q07, a growth of 7.6%. Net revenues posted a growth of 9.7%.

The **Cost of Goods Sold** (COGS) increased from 33.0% of net revenues in 1Q07 to 33.7% in 1Q08. The gross margin reduction resulted mainly from: (i) the greater participation of the sales of support material, which has lower margins than regular products, and (ii) the price repositioning of the *Todo Dia* (everyday use) soap line.

**Sales expenses** fell from 33.6% of net revenue in 1Q07 to 33.2% in 1Q08 as a result of efficiency gains in customer service and lower sales force expenses.

**Administrative expenses** fell from 13.7% of net revenue in 1Q07 to 12.8% in 1Q08, due to our fixed overhead program and the termination of the CPMF (Provisional Contribution on Financial Transaction).

**EBITDA** from the Brazilian operation was R\$145.3 million in 1Q08, versus R\$135.5 million in 1Q07, an increase of 7.2%. The EBITDA margin fell from 23.6% in 1Q07 to 23.1% in 1Q08.

At the end of 1Q08, we counted on 628.5 thousand consultants, a year-on-year increase of 10.9%. The average productivity per active consultant in the quarter decreased from R\$2.55 thousand in 1Q07 to R\$2.52 thousand in 1Q08.

## > INTERNATIONAL OPERATIONS

As of this quarter, we have begun presenting pro-forma results from international operations with a breakdown of results between LATAM<sup>3</sup> operations and other markets. The profit margin earned in Brazil's exports to international operations was deducted from the COGS of respective operations, showing the real impact of these subsidiaries<sup>4</sup> on Natura's consolidated results. Thus, in the pro-forma Statement of Income, Brazil only shows the results of sales made in the domestic market.

For 2008, expenses with international expansion in Latin America, France, and the United States (negative EBITDA) are still estimated at R\$97 million.

The number of consultants reached 90,000 at the end of 1Q08, up 45.4% versus 1Q07, while average productivity per active consultant amounted to US\$707, a year-on-year growth of 7.7%.

Investments in international operations, represented by the negative **EBITDA**, totaled R\$16.5 million in 1Q08, versus R\$8.4 million in 1Q07, evidencing the focus on accelerating the development of these operations through the continued expansion in the Mexican, Colombian, and Venezuelan operations, and from the prospection of Natura's entrance into the American market.

<sup>3</sup> LATAM: Latin American operations, excluding Brazil.

<sup>4</sup> This adjustment is made fully, since Natura Cosméticos S.A. holds a 100% stake in these subsidiaries.

## >> LATIN AMERICA (LATAM)<sup>5</sup>

### > Financial Highlights - LATAM (R\$ million)

	1Q08	1Q07	Change %
Total Consultants - end of period* (in thousand)	89.5	61.7	45.2
Unit sold – items for resale (in million)	5.4	3.6	49.4
Gross Revenues	47.7	36.2	31.9
Net Revenues	37.6	28.2	33.0
COGS	14.1	8.6	62.5
Gross Profit	23.5	19.6	20.0
<i>Gross Margin (%)</i>	62.6%	69.4%	-
Sales Expenses	25.9	17.7	46.8
Administrative Expenses	7.4	7.2	2.6
Others Income / (Expenses), net	0.4	(0.2)	-
Financial Income, net	1.1	0.1	-
Operating Profit	-9.1	-5.0	81.3
Net Income	-10.8	-6.6	63.6
EBITDA	-9.6	-4.7	102.6
<i>EBITDA Margin (%)</i>	-25.5%	-16.8%	-

(\*) Number of consultants by the end of the cycle 4 of sales

Gross revenues from operations under consolidation (Argentina, Chile, and Peru) were R\$39.0 million in 1Q08, posting a growth of 36.9% in weighted local currency (19.9% in Brazilian reais) versus 1Q07. Operations under implementation (Mexico, Venezuela, and Colombia) posted gross revenues of R\$8.7 million in 1Q08, versus R\$3.7 million in the same period of the previous year.

The increased operating loss represented by the reduction in the EBITDA margin from negative 16.8% in 1Q07 to negative 25.5% in 1Q08 in LATAM operations was due mainly to

<sup>5</sup> LATAM: Latin American operations, excluding Brazil.

investments in the expansion of operations under implementation, as well as to the appreciation of the Brazilian real, which had a direct effect on the gross margin.

The total number of consultants reached 89.5 thousand at the end of the quarter, a substantial year-on-year growth of 45.2%. Average productivity per active consultant increased by 7.7%, to US\$698, versus US\$648 in 1Q07.

**> Financial Highlights - Operations in Consolidation (Argentina, Chile and Peru)**  
(R\$ million)

	1Q08	1Q07	Change %
Total Consultants - end of period* (in thousand)	70.6	54.6	29.3
Unit sold – items for resale (in million)	4.5	3.4	31.8
Gross Revenues	39.0	32.5	19.9
Net Revenues	30.0	25.1	19.7
COGS	10.8	7.6	41.6
Gross Profit	18.6	17.4	6.7
<i>Gross Margin (%)</i>	61.9%	69.5%	-
Sales Expenses	15.7	12.9	21.3
Administrative Expenses	4.2	4.4	-3.4
Others Income / (Expenses), net	0.0	(0.0)	-
Financial Income, net	1.1	0.0	-
Operating Profit	0.3	0.1	105.0
Net Income	-1.1	-1.2	-9.1
EBITDA	-0.4	0.3	-230.4
<i>EBITDA Margin (%)</i>	-1.4%	1.3%	-

(\*) Number of consultants by the end of the cycle 4 of sales

**Operations in other markets** (France and the United States) posted an operating loss (EBTIDA) of R\$6.9 million in 1Q08 versus R\$3.7 million in 1Q07. The highlight in these

operations was the creation of a group of senior executives to develop studies aiming to implement the American operation.

## > TOTAL CONSOLIDATED RESULT

### >> CONSOLIDATED FINANCIAL SUMMARY

#### > Consolidated Financial Summary (R\$ million)

	1Q08	1Q07	Change %
Unit sold – items for resale (in million)*	67.5	60.3	12.1
Gross Revenues	923.3	849.5	8.7
Net Revenues	668.0	602.8	10.8
Gross Profit	441.6	404.7	9.1
<i>Gross Margin (%)</i>	<i>66.1%</i>	<i>67.1%</i>	-
Operating Profit	110.0	108.4	1.4
EBITDA**	131.6	124.4	5.8
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>19.7%</i>	<i>20.6%</i>	-
Net Income	79.0	80.3	-1.7
<i>Net Margin (%)</i>	<i>11.8%</i>	<i>13.3%</i>	-
Total Consultants - end of period*** (in thousand)	718.4	628.6	14.3

(\*) Total consolidated number of Cosmetics, Fragrances and Toiletries products resold by our consultants. Therefore, units sold exclude samples, gifts, resale support material and *Crer para Ver* products, among others.

(\*\*) EBITDA = Income from operations before financial effects + non-operating income + depreciation & amortization.

(\*\*\*) Positon at the end of the 4th sales cycle.

The **consolidated gross revenue** reached R\$923.3 million in 1Q08, up 8.7% from 1Q07.

The **Cost of Goods Sold** (COGS) increased from 32.9% of net revenue in 1Q07 to 33.9% in 1Q08. The gross margin reduction was driven mainly by: (i) the greater participation of the sales of support material, which has lower margins than regular products, (ii) the price

repositioning of the *Todo Dia* (everyday use) soap line, and (iii) the greater cost of international operations.

The chart below shows the breakdown of the main components of COGS:

**> Composition of Cost of Good Sold** (% Net Revenues)

	1Q08	1Q07
RM/PM*	26.4	24.6
Labor	3.3	3.2
Depreciation	1.6	1.4
Others	2.6	3.7
<b>Total</b>	<b>33.9</b>	<b>32.9</b>

(\*) Raw material and packaging material

**Sales expenses**, as a percentage of net revenues, increased from 35.3% in 1Q07 to 35.7% in 1Q08, driven by investments in the sales channel expansion for international operations.

**Administrative expenses**, as a percentage of net revenues, dropped from 14.6% in 1Q07 to 13.8% in 1Q08. This variation derived mainly from fixed overhead costs and the conclusion of the CPMF, as previously mentioned.

**Consolidated EBITDA** totaled R\$131.6 million in 1Q08, against R\$124.2 million in 1Q07, a growth of 5.8%. The EBITDA margin fell from 20.6% in 1Q07 to 19.7% in 1Q08.

**> EBITDA** (R\$ million)

	1Q08	1Q07	Change %
Net Revenues	668.0	602.8	10.8
(-) Cost of Sales and Expenses	558.0	495.8	12.5
<b>EBIT</b>	<b>110.1</b>	<b>107.0</b>	<b>2.9</b>
(+) Non-operating income	0.2	0.0	-
(+) Depreciation/Amortization	21.4	17.4	22.8
<b>EBITDA</b>	<b>131.6</b>	<b>124.4</b>	<b>5.8</b>

The chart below shows the reconciliation of consolidated EBITDA per block of operations:

**> EBITDA *pro-forma* by areas of operation** (R\$ million)

	<b>1Q08</b>	<b>1Q07</b>
Brazil	145.3	135.5
Argentina, Chile and Peru	(0.4)	0.3
Mexico, Venezuela and Colombia	(9.2)	(5.1)
France and USA	(6.9)	(3.7)
Effects of exchanges variation on translation of foreign investments	2.8	(2.7)
<b>Total</b>	<b>131.6</b>	<b>124.4</b>

**Consolidated net income** totaled R\$79.0 million in 1Q08 versus R\$80.3 million in 1Q07, a reduction of 1.6%. The decrease in net income is related to the increased Income Tax Rate and the increase in depreciation.

We restate our guidance of consolidated EBITDA margin at 23.0% for the three-year period 2008-2010.

**> CAPEX (FIXED ASSETS)**

In 1Q08, R\$11.6 million were invested mainly in increasing production capacity, expanding logistics, and in information technology.

For 2008, investments are estimated at R\$135.0 million.

**> CASH FLOW**

Internal cash flow generation<sup>6</sup> in 1Q08 totaled R\$100.3 million, up 2.7% year-on-year. R\$128.9 million were added to this figure arising from operating cash flow. This addition refers

<sup>6</sup> (Net Income for the period) + (depreciation and amortization)



largely to the inflow of R\$122.0 million from sales in installments recorded in Christmas 2007. Not considering this non-recurrent effect, working capital is in line with Natura's growth rate.

**> Consolidated cash flow – *pro-forma*** (R\$ million)

	<b>1Q08</b>	<b>1Q07</b>	<b>Change %</b>
<b>Net income</b>	<b>79.0</b>	<b>80.3</b>	<b>(1.7)</b>
(+) Depreciation and amortization	21.4	17.4	22.8
<b>Internal cash generation</b>	<b>100.3</b>	<b>97.7</b>	<b>2.7</b>
Operating working capital*	128.9	(55.8)	
Other assets and liabilities**	4.1	(0.3)	
<b>Operating cash generation</b>	<b>233.4</b>	<b>41.6</b>	<b>461.3</b>
Capex	(11.6)	(21.0)	
<b>Free cash flow***</b>	<b>221.8</b>	<b>20.6</b>	<b>978.1</b>

(\*) Assets - Accounts receivable, inventories, and short-term recoverable taxes. Liabilities - Suppliers, payrolls, profit sharing and social charges, tax liabilities, provisions, and freight payable.

(\*\*) Assets - Advance to employees and suppliers, short-term deferred income and social contribution taxes, other credits, and long-term assets. Liabilities - Other short and long-term accounts payable and provisions for tax, civil, and labor losses.

(\*\*\*) (Internal cash generation) +/- (changes in working capital and long-term assets and liabilities) - (acquisitions of property, plants, and equipment).

Accordingly, free cash flow generation in 1Q08 was R\$221.8 million, versus R\$20.6 million in the same period of the previous year.

## > CONFERENCE CALL & WEBCAST

**Portuguese: Friday, April 25, 2008**  
**10 am – Brasília (9 am ET)**

**English: Friday, April 25, 2007**  
**12 pm – Brasília (11 am ET)**

Brazilian callers: +55 11 4688-6301

US callers: toll free +1 800 860-2442

Callers from other countries: +1 412 858-4600

Access code: Natura

**Live online webcast at: [www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)**

## > INVESTOR RELATIONS

**Telephone: +55 11 4196-1421**

Helmut Bossert, [helmutbossert@natura.net](mailto:helmutbossert@natura.net)

Rafael Bossolani, [rafaelbossolani@natura.net](mailto:rafaelbossolani@natura.net)

Renata Chaves, [renatachaves@natura.net](mailto:renatachaves@natura.net)

Laura Dias, [lauradias@natura.net](mailto:lauradias@natura.net)

## > Exhibit 1 – Statement of Income for the year (consolidated)

<b>R\$ million</b>	<b>1Q08</b>	<b>1Q07</b>
Gross sales to domestic market	872.9	811.8
Gross sales to foreign market	50.1	37.4
Other sales	0.3	0.3
<b>GROSS OPERATING REVENUES</b>	<b>923.3</b>	<b>849.5</b>
Taxes on sales, returns and rebates	(255.3)	(246.7)
<b>NET OPERATING REVENUES</b>	<b>668.0</b>	<b>602.8</b>
Cost of sales	(226.4)	(198.1)
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>441.6</b>	<b>404.7</b>
<b>OPERATING (EXPENSES) INCOME</b>		
Selling	(238.6)	(212.7)
General and administrative	(92.0)	(88.0)
Management compensation	(3.1)	(1.9)
Other operating expenses, net	2.2	4.9
<b>INCOME FROM OPERATIONS BEFORE FINANCIAL EFFECTS</b>	<b>110.1</b>	<b>107.0</b>
Financial income	(23.0)	(7.3)
Financial expenses	22.9	8.7
<b>INCOME FROM OPERATIONS</b>	<b>110.0</b>	<b>108.4</b>
Nonoperating income, net	0.2	0.0
<b>INCOME BEFORE TAXES ON INCOME</b>	<b>110.1</b>	<b>108.4</b>
Income and social contribution taxes	(31.2)	(28.1)
<b>NET INCOME</b>	<b>79.0</b>	<b>80.3</b>

> Exhibit 2 – Balance sheet as of 03/31/2008 and 12/31/2007 (consolidated)

ASSETS	03/31/08	12/31/07	LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	03/31/08	12/31/07
<b>CURRENT ASSETS</b>			<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Cash and banks	17.7	49.4	Loans and financing	155.1	284.7
Cash investments	439.1	356.0	Domestic suppliers	178.2	173.6
Trade accounts receivable	316.0	535.5	Foreign suppliers	2.5	2.1
Inventories	311.6	251.1	Salaries, profit sharing and related charges	59.5	87.1
Recoverable taxes	60.8	49.4	Taxes payable	121.4	118.5
Advances to employees and suppliers	2.9	3.6	Dividends	237.9	237.9
Deferred income and social contribution taxes	50.5	52.8	Accrued freight	17.8	18.0
Allowance for gains on swap and forward transactios	5.0	-	Other payables	26.8	21.4
Other receivables	43.3	25.5	Reserve for tax, civil and labor contingencies	14.4	13.4
<b>Total current assets</b>	<b>1,246.9</b>	<b>1,323.2</b>	Allowance for losses on swap and forward transactions	-	8.5
<b>NONCURRENT ASSETS</b>			Sundry accruals	0.2	0.9
<b>Long-term assets:</b>			<b>Total current liabilities</b>	<b>813.8</b>	<b>966.1</b>
Recoverable taxes	27.3	22.3	<b>NONCURRENT LIABILITIES</b>		
Deferred income and social contribution taxes	35.5	34.3	Loans and financing	266.3	260.0
Escrow deposits	29.2	38.6	Reserve for tax, civil and labor contingencies	47.4	51.0
Advances to suppliers	3.9	4.5	Other payables	8.3	7.3
Cash investments	5.0	4.8	<b>Total noncurrent liabilities</b>	<b>322.0</b>	<b>318.4</b>
<b>Permanent assets:</b>			<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		
Property, plant and equipment	461.8	471.0	Capital	390.9	390.6
Intangible assets	63.9	63.8	Capital reserves	122.3	124.5
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>626.7</b>	<b>639.4</b>	Profit reserves	243.3	165.2
			Treasury shares	(18.8)	(2.2)
			<b>Total shareholders' equity</b>	<b>737.8</b>	<b>678.1</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>			<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		
	<b>1,873.6</b>	<b>1,962.6</b>		<b>1,873.6</b>	<b>1,962.6</b>

## > Exhibit 3 – Cash Flow Statement (consolidated)

R\$ million	1Q08	1Q07
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
<b>Net income</b>	79.0	80.3
Adjustments to reconcile net income to net cash provided by operating activities:		
Depreciation and amortizations	21.4	17.4
Monetary and exchange variations, net, except those referring to tax, civil and labor contingencies	13.4	3.6
Reserve for losses on swap and forward contracts	(9.6)	1.1
Reserve for tax, civil and labor contingencies, including monetary variation on those reserves	3.2	2.6
Income tax, social contribution and other deferred taxes	1.8	5.6
Proceeds from sale and disposal of property, plant and equipment and intangible assets	0.7	0.7
Other adjustments of income, including provisions in allowance for inventory losses	1.9	(1.7)
	111.7	109.6
<b>(INCREASE) DECREASE IN ASSETS</b>		
Current assets:		
Accounts receivable	219.5	76.6
Inventories	(62.4)	(49.5)
Other receivables	(17.9)	(12.8)
Noncurrent assets (long-term assets):		
Escrow deposits	18.8	(7.9)
Recoverable taxes	(5.1)	(0.2)
Other receivables	0.6	0.1
<b>Subtotal</b>	<b>153.7</b>	<b>6.3</b>
<b>INCREASE (DECREASE) IN LIABILITIES</b>		
Current liabilities:		
Suppliers	0.7	(45.5)
Salaries, profit sharing and related charges, net	(27.2)	(23.5)
Taxes payable, net	(17.3)	7.3
Other payables	4.4	(6.0)
Noncurrent liabilities (long-term liabilities):		
Other payables	1.0	0.6
<b>Subtotal</b>	<b>(38.5)</b>	<b>(67.2)</b>
<b>NET CASH PROVIDED BY OPERATING ACTIVITIES</b>	<b>226.9</b>	<b>48.7</b>
<b>CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(11.6)	(21.0)
<b>NET CASH USED IN INVESTING ACTIVITIES</b>	<b>(11.6)</b>	<b>(21.0)</b>
<b>CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
Decrease in loans	(217.3)	(30.4)
Fundings - loans	75.7	3.0
Payments of swap and forward transactions	(3.9)	(0.7)
Payment of capital	0.3	0.1
Acquisition of treasure shares	(21.1)	(22.7)
Tax incentives	0.9	0.7
Sale of treasury shares by exercise of stock options	1.5	(0.1)
<b>NET CASH USED IN FINANCING ACTIVITIES</b>	<b>(163.9)</b>	<b>(50.2)</b>
<b>NET DECREASE (INCREASE) IN CASH AND BANKS</b>	<b>51.4</b>	<b>(22.5)</b>
Cash and banks at beginning of year	405.4	275.2
Cash and banks at end of quarter	456.8	252.6
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA</b>	<b>51.4</b>	<b>(22.5)</b>

*This report contains forward-looking statements. This information represents not only historical facts, but also reflects the wishes and expectations of Natura's management. The words "foresees", "wishes", "hopes", "forecasts", "intends", "plans", "predicts", "projects", "aims" and similar terms intend to identify statements that, necessarily, involve known and unknown risks. Known risks include uncertainties, which are not limited to the impact of price and product competition, product acceptance in the market, the product transition of the Company and its competitors, regulatory approval, currency, currency fluctuation, supply and production difficulties and changes in product sales, among other risks. This report also contains "pro forma" information, prepared by the Company to be used exclusively for information and reference purposes; therefore, they are non-audited figures. This report is updated up to the present date and Natura does not undertake to update it in the event of new information and/or future events.*